

Senhora climatérica: uma análise da mulher envelhescente no Brasil oitocentista através do conto Machadiano “Uma senhora”.

Climacteric lady: an analysis of the ageing woman in 19th century Brazil through the short story "Uma senhora" by Machado de Assis.

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>



Monica Tritone Medeiros, Mestre em Psicogerontologia ¹

Resumo

Este trabalho objetiva traçar um comparativo de como era observada a mulher envelhescente no Brasil oitocentista através do conto “Uma senhora”, de Machado de Assis, em que o autor narra a história de D. Camila, uma mulher da sociedade que vive as aflições de encontrar-se em seu envelhecimento aos 42 anos de idade. O conto foi publicado em 1884, alguns anos antes do Brasil se tornar uma República, época em que já se avistava uma nova mentalidade a partir de um novo governo, onde se deveria deixar o que era velho para trás, enquanto o novo e os jovens eram vistos com bons olhos. O método utilizado no trabalho foi de análises comparativas e pesquisa bibliográfica. A análise proposta demonstrou como resultado que as mulheres que entravam na fase do envelhecimento não tinham a quem recorrer sobre seus próprios processos, pois o envelhecer era imposto como algo negativo. Desta forma, conclui-se que o envelhecimento não era bem-vindo nem pela sociedade, nem pelas próprias mulheres.

Palavras-chave: Climatério. Envelhecimento feminino. Mulheres. Brasil.

Abstract

The aim of this work is to draw a comparison of how the ageing woman was perceived in 19th century Brazil through the short story "Uma senhora", by Machado de Assis, in which the author tells the story of D. Camila, a society woman who experiences the afflictions of aging at the age of 42. The story was published in 1884, a few years before Brazil became a Republic, a time when a new mentality was already emerging from a new government, where old things had to be left behind, while the new and the young were seen in a positive light. The method used for the work was comparative analysis and bibliographical research. The proposed analysis showed that women entering the ageing phase had no one to turn to about their own processes, as growing old was imposed as something negative. In this way, it was concluded that ageing was not welcomed either by society or by the women themselves.

Keywords: Climacteric. Female aging. Women. Brazil.

¹Instituto Educative de Ensino e Pesquisa, Monica Tritone Medeiros, Mestre em Psicogerontologia, São Paulo, SP, Brasil. monicatritone@gmail.com

Introdução

Em 1884, Machado de Assis publicou o conto “Uma Senhora”. Nele, temos D. Camila, sua personagem central, uma mulher bela, vaidosa e, que na casa dos seus 40 anos, “trazia um ar de trinta e poucos...” (Assis, 1884). Durante a leitura, percebe-se através de diferentes passagens que D. Camila tenta de forma vã adiar o seu envelhecimento arrancando os fios de cabelos brancos que vão surgindo cada vez mais, bem como o amadurecimento de sua jovem filha, evitando o inevitável - que ela se casasse e tivesse filhos, fazendo com que a protagonista se tornasse avó, um sinal concreto e presente de sua velhice. No conto, também pode-se notar como Machado de Assis descreve que a beleza é uma condição exclusiva da mocidade que vai embora com o envelhecimento, preconceito imposto desde os tempos remotos. De acordo com Sant’Anna (2014) na segunda metade do século XIX, a expectativa de vida era bem menor do que a dos dias de hoje, sendo que a maioria não chegava à casa dos 40 anos. Ainda de acordo com a autora, a velhice batia à porta das pessoas mais cedo, sendo denunciada na parte superior do corpo, ou seja: no rosto, cabelos e colo, ocorrendo de forma antecipada às mulheres por conta do início do climatério. Estes detalhes apontavam de imediato juventude e envelhecimento. Segundo Benetti *et. al* (2019) no climatério surgem muitas mudanças físicas, como por exemplo: alteração nos cabelos - como espessura e branqueamento, ganho de peso, mudanças na pele - com surgimento de rugas, aumento de flacidez e diminuição da elasticidade e enfraquecimento das unhas, dentre outros. Desde 1880, o Brasil respirava ares de juventude. Conforme Freyre (apud Sant’Anna, 2014) era o fim do período imperial e o começo da República dando os seus ares. A Proclamação da República decretava o frescor jovial e o fim da velhice. Nas propagandas da época, a juventude era extremamente enaltecida e, como a valorização dos tenros anos se dava principalmente na parte superior do corpo, os cabelos brancos eram sinal de velhice e, por consequência, de morte. Este trabalho procura traçar um paralelo do conto “Uma Senhora” de Machado de Assis, com as evidências do processo de envelhecimento da protagonista, D. Camila, e seu desespero diante deste surgimento, buscando compreender a inquietação feminina da época, bem como a percepção do próprio autor.

Materiais e métodos

O presente trabalho foi desenvolvido através de leitura e análise do conto “Uma Senhora” de Machado de Assis e de levantamento bibliográfico efetuado por meio de artigos, livros e jornais de época, realizando uma análise comparativa entre esses materiais.

Resultados e discussão

A protagonista D. Camila do conto “Uma senhora” de Machado de Assis, é uma mulher na casa dos seus 40 anos que se encontra no climatério, mas que procura adiar de todas as maneiras o seu processo de envelhecimento. É possível notar a vaidade da personagem D. Camila e seu medo da velhice, posto que o envelhecer feminino era um sinal de decadência física e moral sinalizado desde a Idade Média, pontos estes muito bem observados por Eco (2014), enfatizando as inúmeras representações da mulher velha desde aquela época como algo assustador, um pensamento totalmente oposto ao da

juventude, símbolo de pureza e beleza. Os cabelos brancos, que D. Camila tenta a todo custo eliminar, eram as primeiras evidências do envelhecimento. Um exemplo de que as pessoas deste tempo procuravam dar um fim aos seus cabelos brancos, é o anúncio que ilustra este resumo. A propaganda é do Jornal O tempo, de um exemplar de 1893, nove anos depois do conto escrito por Machado de Assis. A publicidade é sobre o vigor do cabelo do Dr. Ayer, uma espécie de tônico que prometia acabar com a brancura capilar, devolvendo, de acordo com o anúncio, a cabeça limpa, sadia e livre da velhice. De acordo com trecho de livro de Franco (1823), a fase que abrangia o final da menstruação, que se dava entre os 40 e 50 anos, era muito complicada para as mulheres. O autor sustentava a ideia de que o enfraquecimento do útero se dirigia de forma ruim para outros órgãos, provocando graves desordens e colocando a vida das mulheres climatéricas em risco. Desta forma, o resultado que obtemos neste trabalho, é de que as mulheres que entravam na fase do envelhecimento, não tinham muito para onde correr, visto que, sociedade, médicos e visão da época demonstrava que a velhice era algo amplamente negativo, tanto no aspecto físico, quanto no biológico.



Figura 1 | Anúncio “O vigor do cabelo do Dr. Ayer”, tônico capilar que prometia acabar com os cabelos brancos. Fonte: Biblioteca Nacional. Jornal O Tempo, 23 de fevereiro de 1893. Edição: 00629

Conclusão

A pesquisa almeja investigar a partir do conto Machadiano “Uma senhora”, como se dá o olhar do envelhecimento feminino no Brasil oitocentista. Após leitura do conto e comparação bibliográfica, pode-se concluir que o envelhecer feminino da época analisada, fora, de certa forma impulsionado a não ser bem aceito tanto pela sociedade, quanto pelas próprias mulheres.

Referências

ASSIS, M. de. **Volume de contos**. Rio de Janeiro. Garnier, 1884. 75 p. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/literatura/obras_completas_literatura_brasileira_e_portuguesa/MACHADO_ASSIS/HISTORIASSEMDATA/HISTORIASSEMDATA.PDF. Acesso em: 15 set. 2024.

BENETTI, I. C. *et. al.* Climatério, enfrentamento e repercussões no contexto de trabalho: vozes do extremo norte do Brasil. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 123-146, mai. 2019.

ECO, U. **História da feiura**. 1 ed. Rio de Janeiro. Record. 2014. 453 p.

FRANCO, F. M. **Elementos de hygiene ou Dictames theoreticos e praticos para conservar a saude e prolongar a vida**. Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1823. 358 p. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/4943.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.

SANT'ANNA, D. B. **História da Beleza no Brasil**. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014. 94 p.